

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA ESCALA DE 1:50.000 NA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS, NW DE NOVA XAVANTINA – MT.

Testa, A. L. G. C.¹; Cunha, T. M. L.; Silva, C. H.²; Costa, A. C. D.²; Oliveira, D. R. P.¹; Miranda, G. M. T.¹

¹Pós-graduação no Curso de Geologia, UnB; ²Faculdade de Geociências FAGEO/UFMT

Resumo: A Faixa Paraguai é uma importante peça para o entendimento da evolução da Província Tocantins e conseqüentemente da aglutinação do Supercontinente Gondwana. Com intuito de contribuir para o conhecimento geológico dessa faixa foi realizado mapeamento geológico em escala de 1:50.000 na região do Ribeirão dos Índios, situado a noroeste da cidade de Nova Xavantina, leste do estado de Mato Grosso. A região é parte da zona interna da Faixa Paraguai e apresenta uma grande variedade litológica correlacionada a Sequência Metavulcanossedimentar Nova Xavantina (SMNX), que ocupam a porção norte da área mapeada, representadas por rochas metavulcanoclásticas classificadas como metalápili tufo, metatufo de cristais e metatufo cinerítico, intercaladas a rochas metassedimentares químicas (metacherts e metajaspelitos). Os metalápili tufos apresentam por vezes clastos milimétricos muito oxidados e alongados, com sombras de pressão. Os metatufos de cristais exibem cristais milimétricos de composição quartzosa ou de óxidos de ferro, e assim como os metatufos cineríticos, apresentam uma clivagem ardosiana bem marcante, e por vezes venulações de quartzo fibroso. Estas rochas são sotopostas em contato erosivo pelas rochas da Unidade Clástica do Grupo Cuiabá representadas por metarenito, filitos e metacalcarenito, que encontram-se na região sul da área em questão. No topo são encontradas em discordância erosiva e temporal rochas sedimentares da Bacia do Parecis, representada por arenitos intercalados a argilitos, e ainda coberturas lateríticas e detríticas do terciário/ quaternário, que recobrem pontualmente nas porções mais elevadas a noroeste da área as rochas da SMNV. As rochas da SMNV e da Unidade Clástica foram afetadas por uma deformação regional dúctil, que originou dobras, foliação (clivagem ardosiana) e falhas de empurrão. Essa deformação resultou em um metamorfismo de fácies xisto verde zona da clorita, evidenciado por uma associação mineral composta por clorita + muscovita + quartzo. Uma outra deformação de caráter rúptil pode ser observada, responsável pela formação das falhas de rejeito direcional, fraturas e veios. Interpreta-se que as rochas da SMNV foram depositadas a partir de um vulcanismo explosivo em ambiente subaquoso profundo e a Unidade Clástica depositada em um ambiente de margem continental passiva. A área mapeada apresenta potencial econômico para exploração de ferro, calcário, e ouro.

Palavras-chave: Faixa Paraguai; Sequência Metavulcanossedimentar; Unidade Clástica.